

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal do BrasilClass.: 15Data: 15.05.82Pg.: 1**Fazendeiro
pode atacar
pataxós**

Belo Horizonte — Cerca de 100 famílias de índios pataxós Ha, Ha, Hai, que no mês passado retomaram uma fazenda em sua reserva de 36 mil hectares, nos municípios de Itaju do Colônia e Pau-Brasil, na região cacauceira do Sul da Bahia, podem ser atacados a qualquer momento pelos fazendeiros da área, comandados pelos prefeitos das duas cidades.

A denúncia foi feita ontem pelo delegado da Funai em Governador Valadares, Carlos Roberto Grossi, que voltou ontem da área, onde os índios estão protegidos por agentes da Polícia Federal. Acrescenta que o Governo baiano vem pressionando os indígenas para que desocupem a fazenda, mas estes estão dispostos a morrer a deixar a sua reserva.

Segundo o delegado da Funai, as terras pertencem aos índios desde 1926, quando receberam doação, do Governo, de 50 léguas quadradas, demarcadas e registradas. Acusados em 1936 de serem comunistas, os pataxós sofreram pressão e perderam parte das terras, ficando apenas com 36 mil hectares, dos quais possuem documento legal, afirmou Carlos Grossi.

Mas, aos poucos, pressionados pelos plantadores de cacau e pecuaristas, foram desalojados e, em 1949, deixaram de resistir, passando ao trabalho de bóias-frias na região e em outras partes do país. Segundo estudos antropológicos, a maioria vinha sobrevivendo na prostituição ou de biscates, acrescentou o delegado.

Diante de sérios problemas de sobrevivência, um grupo de índios resolveu retomar as suas terras e procurou o delegado da Funai em Governador Valadares. De lá, seguiram para Brasília, onde a entidade resolveu acompanhá-los com uma escolta da Polícia Federal.

— O grupo estava decidido a voltar para suas reservas, mesmo para morrer — informou o delegado Carlos Roberto Grossi. E retomaram uma pequena fazenda do grileiro Gener Pereira da Rocha e ali se instalaram com a proteção da Polícia Federal.